

AVALIAÇÃO DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) EM UMA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA - BA

Luiza da Silva Brito de Souza¹; Vania Jesus dos Santos de Oliveira².

¹Graduanda em Nutrição (UNIMAM), luizabrit16@gmail.com; ²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), vania79br@yahoo.com.br.

O modelo alimentar brasileiro vem sofrendo por diversas modificações, dentre estas o homem passou a consumir mais alimentos ultraprocessados, contribuindo para o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e para o desconhecimento da sociedade sobre espécies nativas com potencial nutricional e econômico. Este estudo tem como objetivo geral avaliar quais plantas alimentícias não convencionais (PANCs) são usadas pelos agricultores da associação rural de Queimadas situada no município de Governador Mangabeira - BA e como objetivos específicos; identificar quais órgãos vegetais são mais utilizados; verificar suas propriedades nutricionais e apresentar aos agricultores como as PANCs podem favorecer no aumento da oferta de nutrientes. Trata-se de uma pesquisa de campo de cunho exploratório, descritiva de abordagem quantitativa. O estudo faz parte de um projeto, o qual já foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMAM (Centro Universitário Maria Milza), apresentando o nº do parecer 5.219.359 baseado nos princípios éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A coleta de dados está em andamento, sendo assim, participaram 12 agricultores que cultivam as PANCs de forma ativa, sendo 75% (n= 9) mulheres e 25% (n= 3) homens. Para a coleta de dados foi aplicado um formulário contendo quinze perguntas, sendo elas: gênero, idade, grau de escolaridade, conhecimento sobre as PANCs, plantas utilizadas, partes das plantas usadas e as formas de uso. Assim, após aplicação do formulário constatou-se que as mulheres são as que mais apresentam conhecimento sobre as plantas alimentícias não convencionais, pois elas são responsáveis pelo cultivo, escolha e preparo desses alimentos. As principais espécies de plantas alimentícias não convencionais reconhecidas e utilizadas pelos participantes da pesquisa são o Bredo (*Amaranthus viridis*), Língua de vaca (*Pereskia aculeata* Mill.), Ora pro nobis (*Pereskia aculeata*) e Beldroega (*Portulaca oleracea*). Sendo assim, as PANCs ainda têm espaço no cotidiano da população rural, mostrando necessária a realização de pesquisas e estudos que promovam a expansão do conhecimento popular sobre as espécies locais, propriedades e usos, contribuindo, assim, para a soberania alimentar.

Palavras-chave: Alimentação alternativa. Resgate cultural. Diversidade alimentar.